

Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 5



Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Silvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2020

Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 5



Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Silvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
 (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências da saúde [recurso eletrônico] : campo promissor em pesquisa 5 / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Silvia Aparecida Oesterreich. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia
 ISBN 978-85-7247-987-5
 DOI 10.22533/at.ed.875201102

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.
 I.Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida.
 III.Oesterreich, Silvia Aparecida.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O estado de saúde, definido pela *World Health Organization* (WHO) como o “completo bem-estar físico, mental e social”, é um conceito revisitado de tempos em tempos pela comunidade científica. Hoje, em termos de ensino e pesquisa, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), distribui a saúde em sete áreas do conhecimento, sendo elas: Medicina, Nutrição, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Saúde coletiva e Educação física que, juntas, possuem mais de sessenta especialidades.

Essa diversidade inerente possibilita um vasto campo para a investigação científica. Neste sentido, corroborando com seu título, a obra “Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 5” traz a publicação de cento e vinte e sete trabalhos dentre estudos de casos, revisões literárias, ensaios clínicos, pesquisas de campo – entre outros métodos quanti e qualitativos – que foram desenvolvidos por pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior no Brasil.

Visando uma organização didática, este e-Book está dividido em seis volumes de acordo com a temática abordada em cada pesquisa: “Epidemiologia descritiva e aplicada” que traz como foco estudos populacionais que analisam dados de vigilância em diferentes regiões do país; “Saúde pública e contextos sociais” que trata do estado de saúde de coletividades e tópicos de interesse para o bem-estar do cidadão; “Saúde mental e neuropatologias” que disserta sobre os aspectos cerebrais, cognitivos, intelectuais e psíquicos que compõe o estado de saúde individual e coletivo; “Integridade física e saúde corporal” que engloba os textos dedicados ao estudo do corpo e sua influência para a saúde humana; “Cuidado profilático e terapêutico” que traz em seus capítulos os trabalhos voltadas às opções de tratamentos medicinais sejam eles farmacológicos, alternativos ou experimentais; e, por fim, tem-se o sexto e último volume “Investigação clínica e patológica”, que trata da observação, exame e análise de diversas doenças e fatores depletivos específicos do estado de saúde do indivíduo.

Enquanto organizadores, esperamos que o conteúdo aqui disponibilizado possa subsidiar o desenvolvimento de novos estudos que, por sua vez, continuem dando suporte à atestação das ciências da saúde como um campo vasto, diverso e, sempre, promissor em pesquisa.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Silvia Aparecida Oesterreich

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| ANÁLISE DA TAXA DE INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE NO ESTADO DO MARANHÃO E MUNICÍPIO DE CAXIAS | |
| Amanda Cibelle de Souza Lima | |
| Laisa dos Santos Medeiros | |
| Maria Helena dos Santos Moraes | |
| Antonia Fernanda Lopes da Silva | |
| Bruno de Miranda Souza | |
| Rogério Almeida Machado | |
| Francisca Nayana Ferreira de Araújo | |
| Jamile de Almeida Marques | |
| Neuza Isabelle da Silva Matões Pereira | |
| Josanne Christine Araújo Silva | |
| Antonio Werbert Silva da Costa | |
| Layane Valéria Miranda Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.8752011021 | |
| CAPÍTULO 2 | 13 |
| ANÁLISE DO IMPACTO DA COBERTURA VACINAL DA BCG SOBRE A POPULAÇÃO BAIANA DURANTE OS ANOS DE 2005, 2010 E 2015 | |
| Diego Santos Cade de Sena | |
| Danilo Guimarães Espinola Ramos | |
| Diego Luís Santana Adorno | |
| Eduardo Saback Pacheco Startari de Oliveira | |
| Oziel Gustavo de Souza e Silva Bonfim | |
| DOI 10.22533/at.ed.8752011022 | |
| CAPÍTULO 3 | 20 |
| ANÁLISE DO SURTO DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA EM PARACATU – MG | |
| Isabella de Carvalho Araujo | |
| Heloisa Silveira Moreira | |
| Priscila Capelari Orsolin | |
| Natália de Fátima Gonçalves Amâncio | |
| DOI 10.22533/at.ed.8752011023 | |
| CAPÍTULO 4 | 31 |
| AS DOENÇAS VIRAIS COM MAIOR OCORRÊNCIA NO MUNICÍPIO DE NAZARÉ DA MATA NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS | |
| Gleyciane Karoline de Andrade Lins | |
| Gediane do Nascimento Ferreira | |
| Maria Clara do Nascimento da Silva | |
| Ubirany Lopes Ferreira | |
| DOI 10.22533/at.ed.8752011024 | |
| CAPÍTULO 5 | 38 |
| CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS E ADESÃO AO TRATAMENTO A TUBERCULOSE | |
| Taís Carine Rodrigues da Silva | |
| Ypojucan de Aguiar Pires | |
| Ruth Gomes Soares | |
| Ana Beatriz Moreira Moura | |
| Tayná de Moraes Nery | |
| Gilvana Rodrigues de Oliveira | |

Vitória Emannelly de Souza Pereira
Thercia Kamilla Moraes dos Santos Caridade
Zilmara Cavalcante Arruda
Mírian Letícia Carmo Bastos

DOI 10.22533/at.ed.8752011025

CAPÍTULO 6 43

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA, GESTACIONAL E RESULTADOS PERINATAIS DE GESTANTES ADOLESCENTES PRECOSES E TARDIAS EM MATERNIDADE DO OESTE PAULISTA

Camilla Manhana dos Santos Pereira
Jossimara Poletini
Lucas Lima de Moraes
Larissa Sales Martins Baquião
Monise Martins da Silva
Maria Inês Lemos Coelho Ribeiro
Glilciane Morceli

DOI 10.22533/at.ed.8752011026

CAPÍTULO 7 55

COMPARAÇÃO DO PERFIL DE MULHERES NA IDADE REPRODUTIVA QUE TIVERAM ACESSO À COLPOCITOLOGIA ONCÓTICA NO ESTADO DO PARÁ E NO ESTADO DE SÃO PAULO

Marília Gabriela Queiroz da Luz
Ana Cecília Corrêa da Fonseca
Annie Chineye Uzôma Arêda Oshai
Aline Kellen da Silva Salgado
Brenda Caroline Rodrigues
Jonatas Crispim Magalhães de Oliveira
Céres Larissa Barbosa de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.8752011027

CAPÍTULO 8 61

EVOLUÇÃO DA INCIDÊNCIA DE CASOS DE AIDS EM IDOSOS NO BRASIL

Danilo Alvin de Paiva Gonçalves Filho
Marco Antônio da Silva Júnior
Ana Amélia Freitas Vilela

DOI 10.22533/at.ed.8752011028

CAPÍTULO 9 67

IMPACTO DA IDADE MATERNA NOS DESFECHOS GESTACIONAIS E PERINATAIS EM MATERNIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Lucas Lima de Moraes
Jossimara Poletini
Larissa Sales Martins Baquião
Monise Martins da Silva
Maria Inês Lemos Coelho Ribeiro
Glilciane Morceli

DOI 10.22533/at.ed.8752011029

CAPÍTULO 10 78

IMPACTO DO REFERENCIAMENTO NO PERFIL DEMOGRÁFICO DOS USUÁRIOS DE UMA UNIDADE DE EMERGÊNCIA

Diego Filitto
Luiz Carlos Souza de Oliveira
Diego Santiago Montandon
Simone de Godoy

CAPÍTULO 11 87

INCIDÊNCIA DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO EM MULHERES COM VAGINOSE BACTERIANA RECORRENTE

Suzane Meriely da Silva Duarte

DOI 10.22533/at.ed.87520110211

CAPÍTULO 12 100

INFLUÊNCIA DA FAIXA ETÁRIA, SEXO E NÚMERO DE ÓBITOS NA PREVALÊNCIA DE HOSPITALIZAÇÕES PELA DOENÇA DE ALZHEIMER NO BRASIL

Gustavo Ferreira Crisóstomo

Ana Paula Silva Menezes

Juciele Faria Silva

Narryman Jordana Ferrão Sales

Patrícia Leão da Silva Agostinho

Ana Laura de Freitas Nunes

Ana Núbia de Barros

André Luís Tinan Costa

Daniela Freitas de Oliveira

Maristela Lúcia Soares Campos

Nathália Muricy Costa

DOI 10.22533/at.ed.87520110212

CAPÍTULO 13 106

INVESTIGAÇÃO SOBRE O AUMENTO DO NÚMERO DE CASOS DE INTOXICAÇÃO POR MEDICAMENTOS EM JATAÍ, GOIÁS

Giuliana Moura Marchese

Leandro Hirata Mendes

Gabriella Leite Sampaio

Edlaine Faria de Moura Vilella

DOI 10.22533/at.ed.87520110213

CAPÍTULO 14 115

MODELAGEM ESPAÇO-TEMPORAL DOS CASOS DE DIABETES MELLITUS NA BAHIA: UMA ABORDAGEM COM O DFA

Raiara dos Santos Pereira Dias

Aloisio Machado da Silva Filho

Edna Maria de Araújo

Everaldo Freitas Guedes

Florêncio Mendes Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.87520110214

CAPÍTULO 15 127

MULHERES COM DIAGNÓSTICO DE HIV: PERFIL DAS USUÁRIAS DE UM SERVIÇO ESPECIALIZADO

Cleuma Sueli Santos Suto

Carle Porcino

Rita de Cassia Dias Nascimento

Jones Sidnei Barbosa de Oliveira

Andreia Silva Rodrigues

Dejeane de Oliveira Silva

DOI 10.22533/at.ed.87520110215

CAPÍTULO 16 140

PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO NACIONAL DAS HEPATITES VIRAIS NO PERÍODO DE 2013 A 2018

Giovana Rocha Queiroz
Francisco Inácio de Assis Neto
Lucas Silva Sousa
Naiara dos Santos Sampaio
Pedro Augusto Teodoro Rodrigues
Pedro Hamilton Guimarães Leite
Tracy Martina Marques Martins
Edlaine Faria de Moura Villela

DOI 10.22533/at.ed.87520110216

CAPÍTULO 17 153

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2014 A 2017

Rogério Almeida Machado
Bruno de Miranda Souza
Amanda Cibelle de Souza Lima
Carlos Henrique de Barros da Costa Sobrinho
Josué Pinto Soares
Adriane Vieira Paiva Aprígio
José Artur de Aguiar Castro Júnior
Laysa Mayrane Silva Nunes
Poliana de Queiroz Araújo
Francisca Maria Rodrigues Marques
Breno da Silva Fernandes
Werlison Almeida Machado

DOI 10.22533/at.ed.87520110217

CAPÍTULO 18 159

PREVALÊNCIA DA GIARDÍASE NO PERÍODO DE 2014 A 2018 NO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ – PA

Thiago Marcírio Gonçalves de Castro
Caio Heitor Vieira Melo
José Benedito dos Santos Batista Neto
Livia Caroline Machado da Silva
Thacyana Vitória Lopes de Carvalho
Herberth Rick da Silva Santos
Lianara de Souza Mindelo Autrn
Sílvio Henrique dos Reis Júnior

DOI 10.22533/at.ed.87520110218

CAPÍTULO 19 171

PREVALÊNCIA DE ANQUILOGLOSSIA EM NEONATOS EM UM HOSPITAL ESCOLA DO SUL DO PARANÁ

Mariana Xavier Borsoi
Rafaella Thais Chesco dos Santos
Luiz Ricardo Marafigo Zander
Laryssa de Col Dalazoana Baier
Angélica Resnizek Diniz
Jéssyca Twany Demogalski
Sara Reda Haidar
Fabiana Bucholdz Teixeira Alves

DOI 10.22533/at.ed.87520110219

CAPÍTULO 20 182

PRINCIPAIS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À ANEMIA NA GRAVIDEZ

Lenara Pereira Mota
Anny Karoline Rodrigues Batista
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Eivelton Sousa Montelo
Pollyana Cordeiro Barros
Rudson Breno Moreira Resende
Laércio Marcos Motta Dutra
Jueline da Silva Santos
Lorena Lacerda Freire
Ivone Venâncio de Melo
Nathanielle Leite Resende
Juliana Barros Bezerra
Lusiane Lima de Oliveira
Maria Divina dos Santos Borges Farias
Erika dos Santos Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.87520110220

CAPÍTULO 21 188

TIPO DE PARTO DAS GESTANTES ADOLESCENTES EM UM MUNICÍPIO DE MINAS GERAIS

Anthony Emerson Pereira Martins Silva
Arthur Figueiredo Casagrande
Danty Ribeiro Nunes
João Vitor Soares Amorim
Leonardo Gonçalves Santos Vilela
Marilene Rivany Nunes

DOI 10.22533/at.ed.87520110221

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 197

ÍNDICE REMISSIVO 199

EVOLUÇÃO DA INCIDÊNCIA DE CASOS DE AIDS EM IDOSOS NO BRASIL

Data de aceite: 03/02/2020

Danilo Alvin de Paiva Gonçalves Filho

Universidade Federal de Goiás, Curso de
Medicina
Jataí-Goiás

<http://lattes.cnpq.br/2827085563718121>

Marco Antônio da Silva Júnior

Universidade Federal de Goiás, Curso de
Medicina
Jataí-Goiás

<http://lattes.cnpq.br/9110488031622337>

Ana Amélia Freitas Vilela

Universidade Federal de Goiás, Curso de
Medicina
Jataí-Goiás

<http://lattes.cnpq.br/1448314956692749>

RESUMO: **Introdução:** A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids) é uma doença que teve ascensão nos anos 80 e seu perfil epidemiológico mudou com o tempo, atingindo, atualmente, pessoas de ambos os sexos e de diversas faixas etárias, incluindo idosos. **Objetivo:** Verificar a incidência de casos de Aids em idosos no Brasil. **Material e métodos:** Estudo descritivo a partir de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados**

e discussão: Foi observado um aumento vertiginoso na incidência de Aids em idosos no período analisado decorrente, sobretudo, de mudanças do estilo de vida, maior sobrevivência nessa faixa etária e desinformação sobre a doença. **Conclusão:** O aumento progressivo na incidência de Aids em idosos requer medidas preventivas, campanhas educativas e tratamento adequado.

PALAVRAS-CHAVE: Incidência; Síndrome de Imunodeficiência Adquirida; Idoso.

EVOLUTION OF THE INCIDENCE OF AIDS CASES IN THE ELDERLY IN BRAZIL

ABSTRACT: **Introduction:** Acquired Immunodeficiency Syndrome (AIDS) is a disease that rising in the 1980s and its epidemiological profile has changed over time, currently affecting people of both sexes and various age groups, including the elderly. **Objective:** To verify the incidence of AIDS cases in the elderly in Brazil. **Material and methods:** Descriptive study based on data from the Department of Informatics of the Unified Health System (DATASUS). **Results and discussion:** There was a expressive increase in the incidence of AIDS in the elderly in the analyzed period mainly due to lifestyle changes, longer survival in this age group

and misinformation about the disease. **Conclusion:** The progressive increase in the incidence of AIDS in the elderly requires preventive measures, educational campaigns and appropriate treatment.

KEYWORDS: Incidence; Acquired Immunodeficiency Syndrome; Aged

1 | INTRODUÇÃO

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids) é uma doença que teve ascensão nos anos 80 acometendo principalmente jovens homossexuais do sexo masculino. Esse perfil epidemiológico mudou com o tempo, atingindo também indivíduos de outras faixas etárias e mulheres. Ações de conscientização contribuíram para a redução da incidência de Aids nos jovens adultos, porém houve um aumento vertiginoso, nos últimos anos, de idosos com a doença (GODOY *et al.*, 2008).

Esse processo não é exclusivo do Brasil, sendo demonstrado, por exemplo, no estudo ATHENA, realizado na Holanda, o qual estima-se que o número de pacientes infectados pelo HIV com mais de 50 anos passará de 28% em 2010 para 73% em 2030, demonstrando um grande aumento nos casos de infecção por esse vírus (SMITH *et al.*, 2015).

Outro processo que deve ser ressaltado é o de envelhecimento da população brasileira. Essa transição demográfica é guiada, principalmente, pela redução das taxas de mortalidade, pela queda das taxas de natalidade e aumento da expectativa de vida, o que altera a estrutura etária do país. Todo esse processo é seguido por mudanças sociais, culturais e econômicas, culminando em um papel cada vez mais ativo dos idosos na sociedade (MIRANDA *et al.*, 2016).

Além disso, os inúmeros avanços tecnológicos também permitiram alterações no desempenho sexual de idosos, de modo que a função sexual é encarada frequentemente como fator fundamental para um envelhecimento de qualidade. No entanto, esse processo não foi acompanhado de informações voltadas à prevenção de infecções sexualmente transmissíveis para esse grupo, muitas das vezes devido a preconceitos e estereótipos, como a ideia equivocada de assexualidade na senilidade (CASSETTE *et al.*, 2016).

Assim, considerando a importância e o impacto desse processo na saúde pública, o objetivo do trabalho foi verificar a incidência de casos de Aids em idosos no Brasil nos anos de 1995 a 2015.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

Estudo epidemiológico descritivo realizado com dados obtidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A amostra foi composta

por indivíduos com idade acima de 60 anos do Brasil, com diagnóstico de Aids e registados no DATASUS no período de 1995-2015.

Os dados podem ser acessados através do site <http://datasus.saude.gov.br>, na área de Informações de Saúde (TABNET) relacionadas a Epidemiologia e Morbidade. Selecionou-se o ano de diagnóstico e também a faixa etária para a determinação da incidência dos casos de Aids (disponível em <http://www2.aids.gov.br/cgi/tabcgi.exe?tabnet/br.def>).

Ressalta-se, ainda, que o estudo avaliou somente casos diagnosticados a cada ano de Aids e não incluiu os diagnósticos de infecções pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), ou seja, houve a avaliação exclusiva da incidência dos casos de Aids no período apresentado.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram notificados 25.574 idosos com Aids nos 20 anos avaliados. Observou-se um aumento da incidência de diagnóstico de Aids ao longo dos anos (396, 733, 1.121, 1.618 e 2.087 casos nos anos de 1995, 2000, 2005, 2010 e 2015, respectivamente), representando um crescimento de 427% de 1995 a 2015. Ainda que a Aids tenha incidência elevada nas diferentes faixas etárias, o aumento verificado na população idosa vai de encontro à tendência de estabilização ou redução do número de casos nos últimos anos nas demais idades (FEITOZA; SOUZA; ARAÚJO, 2004).

Quanto à diferença entre os sexos, houve, em 2017, uma taxa de detecção de Aids de 13,4 por 100.000 habitantes em homens com 60 anos ou mais, enquanto em mulheres essa taxa foi de 6,4 por 100.000 habitantes (BRASIL, 2018). No entanto, o número de casos de Aids em mulheres está em crescimento, seguindo a tendência de heterossexualização e feminização dos casos, principalmente no que se refere à transmissão sexual (SANTOS, *et al*, 2002).

O aumento vertiginoso de casos de Aids em idosos pode ser explicado pelas mudanças dos hábitos de vida, principalmente sexuais, sobrevida da população idosa e a desinformação sobre a doença, principalmente entre esse grupo etário (LAZZAROTTO *et al.*, 2008). Isso decorre do fato de que idosos possuem maior protagonismo social nos últimos anos, incentivados pela maior expectativa de vida e por melhores condições de saúde, resultando em uma população mais ativa (LIMA *et al.*, 2010).

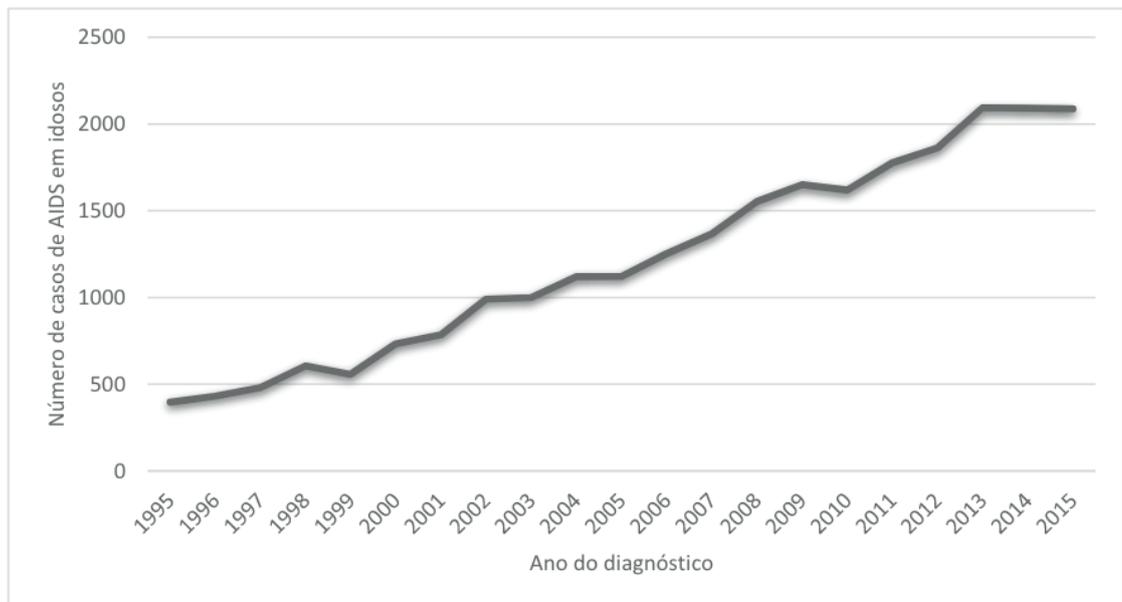


Gráfico 1: Evolução dos casos de Aids em idosos no Brasil entre 1995 e 2015 segundo o DATASUS.

Com o envelhecimento da população, os idosos, principalmente do sexo masculino, começaram a enfrentar problemas sexuais como a disfunção erétil. Para continuarem ativos sexualmente passaram a fazer uso do medicamento Sildenafil, difundido a partir de 1998, coincidindo com o período de registros de Aids, levantando a hipótese de sexo sem prevenção pelos idosos (DORNELAS NETO *et al.*, 2015).

Ademais, idealizam que preservativos são destinados apenas para evitar gestação indesejada, o que favorece a despreocupação de pessoas fora da faixa etária reprodutiva. Outro fator que chama a atenção na maioria das campanhas publicitárias contra a Aids é o fato da escolha de modelos e atores sempre jovens, o que, de certa forma, contribui para uma ideia errônea nos idosos de que a doença só acomete essa faixa etária (LAROQUE *et al.*, 2011).

É importante, ainda, informar que a testagem e o tratamento para a Aids é oferecido pelo SUS de forma gratuita. Além disso, o preconceito em relação a essa doença deve ser combatido principalmente para essa faixa etária, que ainda associa muito a infecção pelo HIV com a promiscuidade ou comportamento homossexual.

As mudanças demográficas, de valores, de atitudes e de comportamentos são um desafio para os profissionais de saúde, que devem sempre estar atualizados e preparados para dispensar aos pacientes o melhor atendimento possível, desde a prevenção da doença até o acompanhamento adequado do tratamento. Para isso, é necessário reconhecer essas alterações como uma realidade e respeitar a cada vez maior funcionalidade das pessoas idosas e tudo o que as envolve, de modo a promover um envelhecimento saudável e com menos comorbidades.

4 | CONCLUSÃO

Observou-se um aumento progressivo na incidência de Aids em idosos brasileiros. Dessa forma, fazem-se necessárias medidas preventivas com esse grupo de risco, assim como campanhas educativas que incentivem o uso de preservativos. É de fundamental importância a inclusão da figura dos idosos nas campanhas de saúde contra a Aids, fazendo com que eles também se sintam vulneráveis a infecções sexualmente transmissíveis, para que assumam a responsabilidade de se prevenirem e buscarem ajuda quando necessário.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Departamento de Informática do Sistema de Saúde (DATASUS)**. [online]. Brasília. Disponível em: <<http://www.datasus.gov.com.br>>. Acesso em: 05 nov. de 2019, 23:30.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim epidemiológico: HIV Aids**. Brasília, v 49, n 53. 2018.

CASSETTE, J.B., et al. **HIV/AIDS among the elderly: stigmas in healthcare work and training**. Rev. bras. geriatr. gerontol., Rio de Janeiro, v. 19, n. 5, p. 733-744, Oct. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S180998232016000500733&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 06 Nov. 2019, 15:30.

DORNELAS NETO, J., et al. **Doenças sexualmente transmissíveis em idosos: uma revisão sistemática**. Ciência & Saúde Coletiva, [s.l.], v. 20, n. 12, p.3853-3864, dez. 2015.

FEITOZA, A.R; SOUZA, A.R; ARAÚJO, M.F.M. **A magnitude da infecção pelo HIV-Aids em maiores de 50 anos no município de Fortaleza-CE**. DST - J bras Doenças Sex Trans 2004; 16(4): 32-37.

GODOY, V.S., et al. **O perfil epidemiológico da Aids em idosos utilizando Sistemas de Informação em Saúde do DATASUS: realidade e desafios**. DST- J Bras Doenças Sex Trans. [online]. 2008. Disponível em: <<http://www.dst.uff.br//revista20-1-2008/1.pdf>>. Acesso em: 05 nov. de 2019, 23:30.

LAROQUE, M.F., et al. **Sexualidade do isoso: comportamento para a prevenção de DST/ AIDS**. Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS). dez 2011;32(4):774-80.

LAZZAROTTO, A.R., et al. **O conhecimento de HIV/aids na terceira idade: estudo epidemiológico no Vale do Sinos, Rio Grande do Sul, Brasil**. Ciência & Saúde Coletiva, [s.l.], v. 13, n. 6, p.1833-1840, dez. 2008.

LIMA, T.J.V., et al. **Humanização na atenção à saúde do idoso**. Saúde Soc. 2010; 19(4):866-77

SANTOS, N.J.S., et al. **A AIDS no Estado de São Paulo: As mudanças no perfil da epidemia e perspectivas da vigilância epidemiológica**. Rev Bras Epidemiol 2002; 5(3): 286-310.

MIRANDA, G.M.D; MENDES, A.C.G; SILVA, A.L.A. **Population aging in Brazil: current and future social challenges and consequences**. Rev. bras. geriatr. gerontol., Rio de Janeiro , v. 19, n. 3, p. 507-519, June 2016 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809>

98232016000300507&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 06 nov. 2019, 15:00. <http://dx.doi.org/10.1590/1809-98232016019.150140>.

SMITH, M; et al. **Future challenges for clinical care of an ageing population infected with HIV: a modelling study**. Lancet Infect Dis [Internet]. 2015. Disponível em: <[http://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099\(15\)00056-0/abstract](http://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099(15)00056-0/abstract)>. Acesso em: 06 nov. de 2019, 15:00.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente 50, 74, 188, 192, 193, 194
AIDS 61, 62, 63, 64, 65, 95, 127, 128, 129, 130, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 152
Alzheimer 100, 101, 102, 105
Anemia 51, 182, 183, 184, 185, 186, 187
Anquiloglossia 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181

B

Bacilo Calmette Guerin 15
BCG 13, 14, 15, 16, 18, 19

C

Câncer de colo de útero 56, 59, 60
Colpocitologia 55, 56, 57, 58, 59
Colpocitologia oncológica 55, 56, 58, 59

D

Desfechos gestacionais 43, 44, 45, 52, 67
Desfechos maternos 67, 69
Diabetes *mellitus* 115, 125, 126, 192
Doenças virais 31, 33, 34, 36

E

Enfermagem 11, 29, 36, 38, 39, 53, 54, 60, 78, 85, 127, 130, 131, 179, 182, 195, 196
Epidemiologia 2, 12, 22, 40, 58, 60, 63, 106, 115, 150, 152, 154, 169
Estratégia de saúde da família 123

F

Freio lingual 178

G

Gestação 43, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 53, 64, 68, 70, 72, 74, 75, 76, 186, 188, 189, 192, 195
Giardíase 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168

H

Hepatite 70, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152
Hepatite A 150
Hepatite B 144, 149, 150, 151
Hepatite C 148, 149, 150, 151

Hepatite D 144, 149, 150

Hepatite E 70

Hepatites virais 134, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 150, 151, 152

HIV 14, 17, 18, 19, 42, 62, 63, 64, 65, 66, 70, 95, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 152, 190

Hospitalização 52, 115, 123, 125

HPV 60, 87, 88, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99

I

Idade reprodutiva 55, 91

Idosos 29, 61, 62, 63, 64, 65, 105, 165

Intoxicação 106, 107, 108, 110, 111, 113

Intoxicação medicamentosa 107, 113

L

Leishmaniose 20, 21, 22, 23, 27, 28, 29, 30, 153, 154, 155, 156, 157, 158

Leishmaniose tegumentar americana 20, 21, 23, 29, 30, 153, 154, 155, 156, 157, 158

M

Maternidade 43, 45, 53, 67, 69, 77, 173, 187, 190, 194, 195, 196

Menacme 55, 56

N

Neonatos 171, 173, 177

O

Óbito 12, 28, 32, 69, 88, 104, 154, 184, 186

P

Papilomavírus 87, 96

Parto 43, 44, 46, 48, 50, 51, 54, 69, 70, 71, 72, 74, 76, 90, 96, 99, 123, 183, 184, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196

Parturiente 190

Perinatal 44, 49, 52, 54, 68, 69, 73, 75, 183, 191

População brasileira 49, 62, 196

Prevalência 26, 31, 33, 40, 53, 87, 92, 96, 97, 98, 100, 104, 105, 106, 108, 122, 149, 150, 151, 159, 160, 162, 166, 167, 169, 170, 171, 173, 175, 177, 179, 186, 187, 190, 192, 194

R

Referenciamento 78, 80, 82, 83, 84, 171, 179

Resultados perinatais 43, 44, 49, 54, 67, 69, 71, 75, 76, 77

S

Saúde da mulher 87, 97, 127, 186

Saúde Pública 1, 2, 3, 11, 19, 21, 28, 30, 31, 32, 36, 39, 42, 52, 59, 62, 69, 76, 97, 108, 113, 114, 115, 125, 126, 128, 142, 149, 169, 184, 187, 189, 195, 196

Serviço hospitalar de emergência 78

Sistema imunológico 87, 93, 95, 96

Sistema único de saúde 2, 4, 13, 23, 41, 51, 61, 62, 78, 79, 100, 102, 108, 130, 156, 157, 158

T

Tuberculose 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 34, 38, 39, 40, 41, 42, 134

V

Vacinação 13, 14, 15, 16, 18, 19, 140, 141, 143, 144, 148, 151, 152, 191

Vaginose 87, 88, 89, 91, 92, 95, 96, 97, 98, 99

Vaginose bacteriana 87, 88, 89, 91, 92, 95, 96, 97, 98, 99

Vigilância sanitária 41

 **Atena**
Editora

2 0 2 0